

[Início](#)[Mundo](#)[Lusofonia](#)[Nacional](#)[Temas](#)[Vida](#)[Clima](#)[Exclusivo](#)[Eu Conto!](#)

Cabo Verde: PAICV diz que comunidade piscatória de Porto Mosquito foi abandonada

Maio 27, 2019 Sem comentários

O PAICV declarou que a comunidade piscatória de Porto Mosquito foi abandonada pelo autarca local, Manuel de Pina, que não tem tomado medidas nem políticas assertivas no sentido de melhorar a qualidade de vida das populações.

A crítica foi feita à imprensa na voz do presidente da Comissão Política Regional de Santiago Sul (CPRSS) do PAICV, Carlos Tavares, após ter contactado presencialmente a população e os militantes do partido nesta localidade da Ribeira Grande de Santiago. “Saímos daqui com a convicção, muita clara, de uma comunidade foi abandonada, sem medidas, políticas, muito menos obras assertivas no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas e colocar Porto Mosquito na rota de desenvolvimento”, partilhou.

Para o membro do maior partido da oposição em Cabo Verde, a câmara em questão já deu tudo o que tinha para dar, encontrando-se numa situação pior depois de 12 anos de governação. Disse ainda que, sendo Porto Mosquito uma localidade que vive essencialmente da pesca e da criação de gado, não existem políticas afirmativas para tirar o maior proveito do potencial existente nessa localidade, que também tem sido afetada pela falta de emprego.

“A questão de desemprego constitui um problema gritante, sendo que muitas famílias não têm rendimento para pagarem as suas despesas com os familiares, com habitação, saúde e educação, tendo muitos optado por tirar os seus filhos da escola”, reconheceu, acrescentando que a lo-



calidade requer igualmente melhorias a nível de saneamento e urbanização.

No entender do dirigente do CPRSS do PAICV, é necessário mudar o sistema de governação local e dar oportunidades a uma outra força política. "O PAICV está aqui para auscultar a população, mas também para se posicionar enquanto alternativa de governação local a partir de 2020, com nova agenda de desenvolvimento, porque entendemos ser justo que Porto Mosquito entre na agenda de investimento e desenvolvimento a nível local como central", sublinhou.

Carlos Tavares referiu que, para além de ser uma autarquia com pouca dinâmica de desenvolvimento e de investimento local, a câmara municipal de Ribeira Grande de Santiago tem tido uma atitude discriminatória para com a população, alegando que as poucas oportunidades existentes são dadas apenas aos militantes do MpD, partido no poder.

Deixe um comentário

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comments *

Não sou um robô reCAPTCHA
Privacidade - Termos de Utilização

Name *

E-mail *

Website

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

